

MUDANÇAS

Com readequações internas, Centro Cultural reabre hoje

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Após passar por um período de reforma interna, deixando o espaço mais moderno e agradável, o Centro Cultural reabre as portas hoje, dia 06 de abril, para os artistas e população em geral com a realização de uma aula inaugural e Poquet Show, logo mais a partir das 20h. Na ocasião, será repassado à comunidade tangaraense toda a readequação que foi feita no espaço interno, bem como a apresentação dos cursos e oficinas que o Município irá proporcionar

à população. De acordo com o chefe do Departamento de Cultura, Anselmo Parabá, todo o processo de mudança foi pensado detalhadamente. “Foram retiradas todas as divisórias das salas e construídas paredes de gesso. As salas foram pensadas e articuladas para ter o maior uso possível do ambiente e deixar ele funcional”, afirmou Parabá, destacando que as salas onde funcionarão as oficinas culturais estão localizadas todas em um único bloco, igualmente a biblioteca e Sala da Memória. “Depois de quase 20 anos no mesmo lugar, o acervo trocou

de espaço. Todo o ambiente foi padronizado, e o que não teve mais utilidade, foi encaminhado para as devidas providências do patrimônio público”, disse. Com a conclusão da readequação na parte interna, o anfiteatro será a próxima etapa que passará por mudanças. Conforme o Diário da Serra já divulgou em edições anteriores, a intenção é concluir toda a reforma até o aniversário da cidade, comemorado no dia 13 de maio. “Estamos preparando essa reforma do auditório do teatro municipal, de forma que teremos então um conjunto inteiro recuperado”.



Parte interna passou por total modificação

CENTRO CULTURAL



Chefe do Departamento Cultural, Anselmo Parabá

Parte externa também será readequada

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Além da parte interna de readequação do Centro Cultural e a reestruturação do anfiteatro, a área externa do local também passará por mudanças. De acordo com o chefe do Departamento de Cultura, Anselmo Parabá, a readequação da parte externa está dentro da terceira fase de mudança proporcionada em todo o local. “Primeiro a gente fez toda a parte interna para deixar o espaço propício e pronto para os alunos receberem as oficinas culturais o quanto antes. A partir de agora, o próximo passo é fazer a rea-

dequação do nosso anfiteatro, proporcionando à população um espaço de teatro moderno e ainda mais agradável. Após isso, iremos modificar e readequar a parte externa também”, afirmou Anselmo Parabá à reportagem do DS. “Todo esse planejamento foi pensado para que pudéssemos aproveitar cada local da melhor maneira possível. Também temos a nossa Sala da Memória, que será transformada em Museu Municipal, em razão do acervo que é bastante significativo sobre a história de Tangará da Serra. Essa reforma dará um novo movimento cultural em nossa Tangará da Serra”, concluiu Parabá.

TRÍDUO PASCAL

Teatro Paixão de Cristo atraiu centenas de fiéis



Centenas de fieis assistiram ao teatro que marcou o Tríduo Pascal

>> **Kelli Krause**
Redação DS

Para comemorar a Páscoa e lembrar a morte e ressurreição de Jesus, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida realizou neste final de semana, a programação do Tríduo Pascal. De acordo com o Frei Eliseu Aiolf, a programação começou com a missa de Quinta-feira Santa em que foi realizado o lava pés. “O lava pés é uma ocasião em que recordamos a instituição da eucaristia e do sacerdócio, e nesta Ceia do Senhor retrata também o último gesto de Jesus antes de ser cru-

cificado, que foi o gesto de lavar os pés dos seus discípulos, por isso ficou conhecida como a celebração do lava pés, o que identifica a importância de servir ao próximo”, disse Eliseu. Na Sexta-feira da Paixão, 03, centenas de pessoas compareceram a Igreja Matriz para assistir ao Teatro da Paixão de Cristo, encenado por membros da comunidade que se dedicaram por vários meses a ensaios e fizeram uma belíssima apresentação mostrando os passos de Jesus até a morte no Calvário e a ressurreição no Domingo de Páscoa. “Neste mesmo dia também tivemos

o momento do Beijo da Cruz, que é uma tradição e ao mesmo tempo uma experiência de silêncio e reflexão sobre o mistério da paixão e morte de Jesus”, disse Eliseu, explicando que o ato aconteceu ao final da celebração. Maurício Lima aprendeu com os pais a seguir a tradição, com apenas 22 anos de idade decidiu guardar todo o período de Quaresma, e disse que se sente renovado após esse período de consagração. “A Páscoa é muito importante, o teatro foi maravilhoso, estou renovado e entreguei hoje o meu período de consagração a Deus

em forma de agradecimento pela salvação que nos deu com a morte de Jesus”, disse o estudante. Na noite de Sábado Aleluia, o grupo de teatro encenou a Ressurreição de Jesus, um momento que gerou muita comoção aos fiéis. Elenice Pacheco, gostou muito de assistir a peça, recém chegada em Tangará, esta foi a primeira vez que a professora viu de perto a encenação da Paixão de Cristo. “Foi muito lindo o teatro, muito bem organizado, os atores estão de parabéns. É um momento de reflexão para voltarmos ao primeiro amor de Jesus”, disse Elenice.